

# MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA FOLHA SACRAMENTO (SE.23-Y-C-V) NA ESCALA DE 1:100.000

*Humberto da Silva, C.<sup>1</sup>; Seer, H. J. <sup>2</sup>; Moraes, L. C.<sup>2</sup>; Timm, R. L.<sup>1</sup>; Avelar, P.R.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Faculdade de Geociências- FAGEO/Universidade Federal do Mato Grosso- UFMT; <sup>2</sup>Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Araxá

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo sintetizar os resultados de mapeamento geológico da Folha Sacramento (SE.23-Y-C-V) que foi mapeada no Projeto Triângulo Mineiro (CODEMIG-UFMG) no qual foi realizado o mapeamento geológico de 39 folhas em escala 1:100.000, na região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais. Na Folha Sacramento afloram rochas proterozoicas da Faixa Brasília e também rochas sedimentares e vulcânicas cretáceas da Bacia do Paraná, além de coberturas detrítico-lateríticas cenozoicas. As rochas mais antigas caracterizam-se por uma sequência de nappes que empilham tectonicamente rochas de diferentes proveniências e idades, subdivididas nos grupos Canastra, Ibiá e Araxá. O Grupo Canastra é constituído por quartzitos, xistos pelíticos, xistos pelíticos feldspáticos, xistos pelíticos grafitosos e, mais raramente, anfibolitos, metamorizadas em fácies xisto verde. O Grupo Ibiá é representado por xistos rítmicos esverdeados, microdobrados, crenulados e por vezes com venulação de quartzo, metamorizados em fácies xisto verde. O Grupo Araxá é constituído por granada-muscovita xisto com intercalações métricas a decamétricas de quartzito e quartzito micáceo, além de intercalações subordinadas de anfibolitos, serpentinitos e hornblenda-granada-muscovita xisto. Associado ao Grupo Araxá também ocorre muscovita granito, com muscovita, biotita e granada primárias, gerados a partir de um magmatismo peraluminoso. Estes granitos foram tectonicamente embutido nos xistos. As rochas do Grupo Araxá foram metamorizadas na fácies anfibolito e retrometamorizado para xisto verde alto. Sobre as rochas da Faixa Brasília afloram as rochas sedimentares e vulcânicas cretáceas do Grupo São Bento da Bacia do Paraná. Estas são subdivididas na Formação Botucatu (arenito bimodal fino a médio, com alto grau de esfericidade, laminado, rosa que, no conjunto, compõem estratos cruzados de grande a médio porte), que aflora de forma descontínua e com espessura irregular na base do grupo, atingindo no máximo 40 metros, e na Formação Serra Geral (basaltos toleíticos ricos em titânio), com até 140 metros de espessura, que recobrem também as rochas proterozoicas do embasamento. Os recursos minerais identificados na Folha Sacramento são representados por depósitos de areia e laterita, material pozolânico, aluviões com ouro e rochas ornamentais. O presente trabalho teve apoio do Projeto Triângulo Mineiro (CODEMIG-UFMG)

**PALAVRAS-CHAVE:** FAIXA BRASÍLIA; BACIA DO PARANA; GRUPO CANASTRA.